

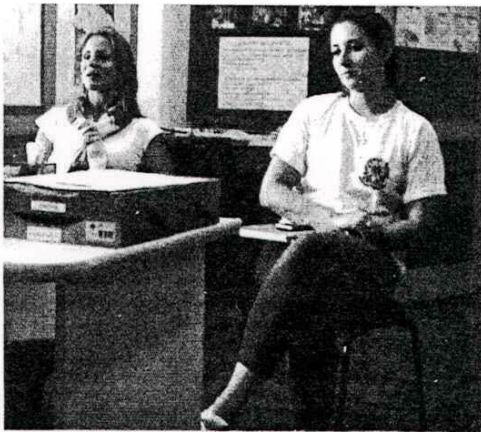
SANIDADE

Livramento está na área do projeto piloto para erradicar mosca varejeira

Estiveram em Livramento ontem pela manhã, deslocando-se à tarde para Quaraí, a coordenadora do projeto piloto de erradicação da mosca da bicheira, médica veterinária Tais Oltramari Barnasque, fiscal federal agropecuária, integrante da Sedesa - ISFA-RS-MAPA. As duas cidades iniciam o projeto piloto, a exemplo de países da América do Norte e América Central, que já erradicaram totalmente a ação da mosca da miíase.

A área-piloto é o laboratório para um trabalho que pode ser levado para outras regiões onde há incidência da mosca. Acompanhada de Roberta Radajeski, Tais Barnasque explicou sobre o funcionamento do processo.

"Estamos começando a organizar tudo. Esta primeira semana será justamente para as definições. Será feita a dispersão de moscas esterilizadas e é preciso alertar a comunidade para que não fique surpresa, pois o



Tais Oltramari Barnasque, médica veterinária da Sedesa e Roberta Radajeski

processo é bem simples: de um avião, é solta uma caixa contendo as moscas, as quais são liberadas no meio ambiente e vão entrar em contato com as moscas varejeiras em seu habitat. Como são estérteis, não se reproduzirão. Dessa forma vai haver uma redução mui-

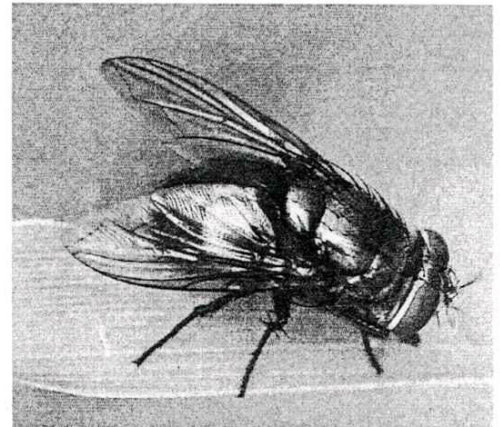
to grande de população, pois o tempo de vida da mosca varejeira é curto" - explicou a veterinária.

Uma área de 100 quilômetros x 50 Km (Brasil) e 50 Km (Uruguai) delimitada geograficamente e distribuída igualmente entre os países, vai sediar essa que é

a primeira experiência nacional de erradicação.

Tais Barnasque confirma que os nomes das propriedades rurais onde estará sendo realizado o procedimento estará sendo divulgado posteriormente. A veterinária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento confirma que o BID está efetivando um investimento de US\$ 1 milhão na área piloto, que compreende os municípios de Quaraí, Barra do Quaraí e Sant'Ana do Livramento.

A região da fronteira com o Uruguai foi escolhida por possuir pecuária extensiva, características de clima, solo e topografia semelhantes - aspectos relevantes na epidemiologia da *Cochliomya hominivorax*, mas especialmente pela característica fronteira desta enfermidade (já que a movimentação da mosca não respeita fronteiras), o que torna necessária a adoção de medidas em conjunto pelos países na obtenção do controle e



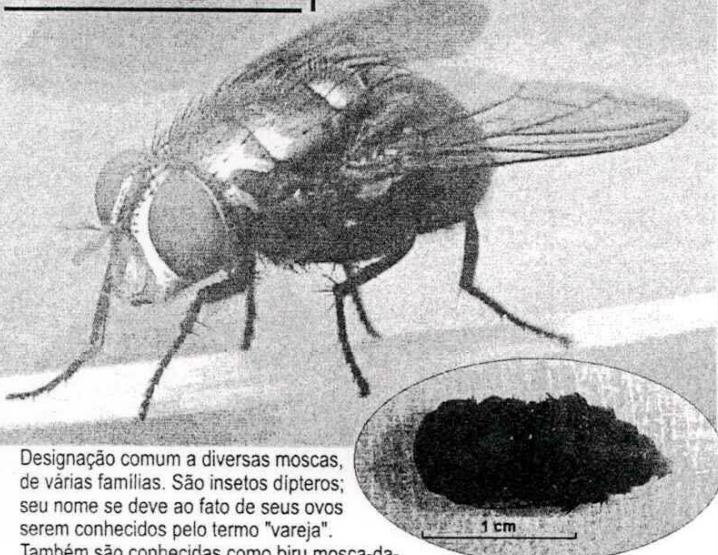
A mosca varejeira, também conhecida como mosca da bicheira, pode ser erradicada através da expansão do projeto piloto

vigilância desta praga", explicou em recente oportunidade o também veterinário Bernardo Todeschini, chefe do Serviço de Sanidade Agropecuária (Sedesa) do Mapa/RS.

A base dos trabalhos ficará sediada em Quaraí sendo a Unimev e a área do

IPVDF, na 13 de maio, um posto de laboratório de apoio. O trabalho, que terá a duração de 13 a 16 semanas, desenvolvendo-se possivelmente entre 2 de fevereiro e 5 de abril vai mobilizar também alunos do curso de Biologia da Urcamp, além de outros órgãos.

A FICHA DO INSETO | mosca varejeira



Designação comum a diversas moscas, de várias famílias. São insetos dípteros; seu nome se deve ao fato de seus ovos serem conhecidos pelo termo "vareja".

Também são conhecidas como biru, mosca-da-carne, mosca-de-bicheira, mosca-vareja, beronha, varejeira, moscas-do-berne, ou moscas-berneiras (*Dermatobia hominis*). São moscas de grande tamanho, geralmente possuem uma coloração verde azulado metálico, possuem aparelhos bucais atrofiadas, o ovopositor não é visível; depositam os ovos nos tecidos vivos ou mortos de vertebrados ou substâncias orgânicas em decomposição. Parasitas da pele de mamíferos quando na fase larvar, os adultos tem vida livre; causam no hospedeiro uma miíase, afecção parasitária devida à infestação dos tecidos ou cavidades do corpo por larvas de insetos. Algumas espécies (*Dermatobia hominis*) depositam por lesão uma única larva esbranquiçada conhecida por berne, produzindo uma miíase nodular cutânea; outras espécies (*Cochliomya hominivorax*) depositam vários ovos, ocasionando inúmeras larvas na lesão denominada bicheira. Causam grande perda econômica no gado bovino, infecções, perda de peso, baixa produção leiteira, morte de bezerros e comprometimento da qualidade do couro.

Caçada à mosca *Cochliomya*

O inseto também é um problema de saúde pública porque parasita animais domésticos e o homem. As moscas que produzem o berne não depositam seus ovos diretamente no hospedeiro, necessitam que outros insetos os veiculem até a vítima. Já as que produzem bicheira depositam seus ovos diretamente sobre a ferida da vítima.

Ciclo de 21 dias

O ciclo biológico da *Cochliomya hominivorax* leva em torno de 21 dias, e exige condições ótimas de temperatura, entre 20 e 30 graus, já que o calor favorece a proliferação. No inverno o inseto permanece por até 50 dias em estágio de pupa. Em estágio de pupa fica entre 7 a 10 dias na terra. A fêmea só copula uma vez e coloca até 300 ovos na ferida aberta. Dos ovos, no período de 24 horas, nascem as larvas que vão penetrar nos tecidos vivos e sedimentar. A larva madura cai na terra e novamente se transforma em pupa. Em sete dias, se transforma em mosca. Na área-piloto, na fronteira do Brasil com o Uruguai, serão instaladas armadilhas em árvores e junto a instalações com animais vivos

Experiência de capacitação internacional

Tais Oltramari Barnasque, fiscal federal agropecuária do Sedesa do Mapa/RS participou do treinamento / capacitação do processo de produção industrial da mosca esterilizada, hoje a única forma viável de combate à proliferação do inseto. Em fevereiro de 2006 se revezou por cerca de 20 dias entre Tuxtla Gutiérrez, capital do Estado de Chiapas, ao sul do México, juntamente com o médico veterinário Joal Pontes, supervisor regional do Departamento de Produção Animal (DPA) da Seapa, em Alegrete, onde aprenderam a parte teórica do processo de erradicação da mosca da miíase, com aplicação prática em propriedades rurais na República da Jamaica. Acompanharam o projeto de esterilização da mosca com o uso da energia atômica, técnicas de diagnóstico diferencial em laboratório, provas de qualidade do inseto estéril, armazenagem de pupas e dispersão aérea de moscas estérteis etc.



Tais Oltramari Barnasque